



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PLANO PLURIANUAL 2018-2021

Às **09 horas** do dia **28 do mês de agosto** do ano de **2017**, no plenário da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, estabelecido na praça Samuel Sabatini, nº 50, Centro, reuniram-se os munícipes, os vereadores e os membros do Conselho Municipal do Orçamento (CMO) nomeados pela portaria nº. 9.598 de 17 de agosto de 2017. Todos com o objetivo de atender ao disposto no Artigo 48 da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000 referente aos instrumentos de transparência da gestão fiscal mediante a **audiência pública para a apresentação do PPA 2018-2021**. Estiveram presentes os seguintes **vereadores**: Eliezer Mendes, Ivan Silva, Bispo João Batista, Jorge Araújo, Ramon Ramos e Pastor Zezinho Soares. Presentes os seguintes membros do **Conselho Municipal do Orçamento (CMO)**: José Luiz Gavinelli (Presidente), Secretário de Finanças; Neusa Maria Sacchi (Titular), Secretária Adjunta, Secretária de Finanças; Alcir Pirani (Suplente), Diretor do Orçamento, Secretária de Orçamento e Planejamento; Suzana Aparecida Dechechi de Oliveira (Titular), Secretária, Secretária de Educação; Mary Aparecida Yamazaki Campanha (Suplente), Chefe de Divisão, Secretária de Educação; Geraldo Reple Sobrinho (Titular), Secretário, Secretária de Saúde; Heloisa Molinari Calderon (Suplente), Diretora do Departamento Administração, Secretária de Saúde; Karina Zoratti (Suplente), Secretária de Serviços Urbanos; Odilon Luiz de Oliveira Junior (Titular), Conselho Regional de Contabilidade – CRC/SBC; Cláudio Barberini Junior (Titular), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP/SBC; Luiz Lucas Castello Branco (Suplente), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP/SBC; Orlando Bráz Mazoti (Titular); Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo – ACISBEC; Ivani Pinto Coelho (Titular), Associação de bairro; Geraldo Gomes da Silva (Suplente), Associação de bairro. O **Executivo Municipal** esteve representado pelas seguintes pessoas: Pedro Antônio Aguiar Pinheiro, Secretário de Administração e Modernização Administrativa; Adhemar Moura Flores, Secretário Adjunto da Administração e Modernização Administrativa; Alex Mognon, Secretário de Esportes e Lazer; Eduardo Candotta, Chefe da Secretaria de Esportes e Lazer; Nueli Olinda Quirino de Souza Vinturini, Diretora da Secretaria de Educação; Marcelo Gama dos Reis, Diretor da Secretaria de Educação; Eloá Guerini Flores, Diretora da Secretaria de Educação; Marisa Riberto dos Santos, Consultora Técnica da Secretaria de Educação; José Eduardo Hyppólito Neves, Secretário Adjunto da Coordenação Governamental; Luiz Henrique Watanabe, Assessor do Gabinete do Prefeito; Delson José Amador, Secretário de Transportes e Vias Públicas; Mirian Paz Martinez, Chefe de Seção da Secretaria de Transportes e Vias Públicas; Luiz Antônio Simões, Apoio Técnico da Secretaria de Transportes e Vias Públicas; Carlos Alberto dos Santos, Secretário de Segurança Urbana; Fátima Praeiro dos Santos, Encarregada da Secretaria de Segurança Urbana; José Roberto Giu Fonseca, Secretário Adjunto de Assuntos Jurídicos e Cidadania; Hiroyuki Minami, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo; Fernando Martini, Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico; MarluCIA Carneiro dos Santos, Bilheteira da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo; Maurício Soares de Almeida, Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania; Zilda Martos Romero, Gerente de Orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Camila Hatty Ribeiro de Macedo, Assistente de Diretoria da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Carlos Takeo Ishikawa, Diretor da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Eunice de Cássia



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Santos Pereira, Diretora da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Lara Secchiero Tabet Notte, Chefe de Divisão da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Matias José de Sousa, Diretor Departamento Tesouro da Secretaria de Finanças, Robson Tadeu de Almeida, Assistente de Diretoria da Secretaria de Finanças; Luiz Mognon, Secretário Adjunto de Comunicação; Roseli Santos, Assistente de Diretoria da Secretaria de Finanças; Fabiana Rodrigues Martins, Diretora Departamento Receita da Secretaria de Finanças; Rodrigo Martins da Silva, Assistente Técnico de Projetos da Secretaria de Finanças; Fabiano Alessandro de Oliveira, Administrador, Secretaria de Finanças; Cristiano Liberato, Encarregado da Secretaria de Orçamento e Planejamento; Celmo Melo, Economista da Secretaria de Orçamento e Planejamento; Ronaldo Bocchi, Consultor da Secretaria de Orçamento e Planejamento. **Representantes da Administração Indireta:** Henrique Aparecido Vicente, Contador da SBCPREV; Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente da SBCPREV; Marcos Marques Cusin, Diretor Interino Adm/Financeiro da SBCPREV; Edson Barbosa Sobrinho, Diretor Previdenciário da SBCPREV; Milton Andrade, Contador da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo; Francisco Eustáquio da Silva, Diretor Administrativo Financeiro da ETCSCB; Luiz Pires de Paula, Diretor do Rotativo São Bernardo do Campo; Andressa Dias, Coord. Controladoria da Fundação Criança; Alexandra Helena de S. Lotti, Diretora Administrativa Adjunta da Fundação Criança; Luiz Carlos Andrade, Assessor do IMASF; José Ernesto Lopes Ortega, Chefe de Seção do IMASF. **Assessores parlamentares:** Waldiney Ferreira Guimarães, José Batista Leite, Marcio Donizeti Garcia, Ilzo Santa Rosa. **Municípios presentes:** José Almeida; José Geraldo Ribeiro Chaga; Danilo G. de Lima. O vice-presidente da Câmara Municipal, Vereador Pastor Zezinho Soares, deu início aos trabalhos e convidou para comporem a mesa dos trabalhos: o Presidente do Conselho Municipal do Orçamento, Secretário de Finanças José Luiz Gavinelli, Alcir Pirani, Diretor do Orçamento e Tatiana Moncayo Rebucci, Assistente de Diretoria. O Vereador Pastor Zezinho Soares passa a palavra ao Secretário que inicia a sua fala agradecendo aos vereadores, aos membros do Conselho Municipal do Orçamento, aos funcionários e aos municípios presentes. Ressalta que o PPA é conjunto de política do governo para um período de quatro anos e demonstra os caminhos a serem trilhados na busca das metas e objetivos. O Secretário de Finanças destaca que o município entra num momento crítico, o último quadrimestre, com um quadro de queda de arrecadação e que o então Prefeito, desde o primeiro dia de seu mandato, tem aplicado austeridade forte nas despesas públicas, economizando mais de R\$ 100 milhões, sendo os itens mais importantes: negociações de contratos, congelamento de cargos comissionados, rescisão da locação de veículos, novo contrato com a merenda. Em seguida apresenta diversos números para ilustrar a queda da arrecadação, alertando que toda a equipe do governo vai ter que implementar uma contenção ainda maior de despesa. O mesmo destaca o compromisso do Prefeito em manter os salários dos servidores em dia e que a partir de setembro, haverá ajustes nos contratos. Após então, são apresentados diversos gráficos com o objetivo de fazer uma análise comparativa da arrecadação total do município no ano 2017 relativamente ao ano 2016. Em 2016, segundo o Secretário de Finanças, a arrecadação foi da ordem de R\$ 3,2 bilhões, a previsão para 2017 é da ordem de R\$ 4,7 bilhões. A arrecadação prevista para 2017 chegará a R\$ 3,2 bilhões. Em relação à previsão, houve uma queda de 31%. Em relação à arrecadação de 2016, a arrecadação de 2017 apresenta uma queda pouco maior que 1%. A arrecadação total de janeiro a julho de 2016 foi igual a R\$ 1,9 bilhão e a de 2017 foi de R\$ 1,8 bilhão, uma queda de 4,5%. A arrecadação prevista até julho de 2017 foi de R\$ 2,7 bilhões, uma queda de praticamente 33%. Sobre a arrecadação anual da receita própria, no ano 2016 foram arrecadados R\$ 2,2 bilhões. Em 2017 foram arrecadados R\$ 2,1 bilhões,



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

uma queda de 1,3%. O valor previsto para 2017 foi de R\$ 2,8 bilhões, representando uma queda de 22%. Sobre a arrecadação da receita própria, acumulado de janeiro a julho, em 2016 foram arrecadados R\$ 1,3 bilhão e em 2017 a arrecadação foi de R\$ 1,3 bilhão, uma queda de 2,5%. A receita prevista para 2017 foi de R\$ 1,6 bilhão, representando uma queda de 17,5%. Em seguida foram explicados os gráficos contendo dados de arrecadação anual das principais receitas próprias. O ICMS, segundo o Secretário de Finanças, representa mais de 30% da arrecadação do município. Em 2016, a sua arrecadação foi de R\$ 757 milhões; a previsão para 2017 foi de R\$ 840 milhões. A revisão feita neste bimestre apontou uma estimativa de R\$ 674 milhões – a maior queda do orçamento. Em relação à previsão houve 20% de queda. Em relação à receita arrecadada em 2016, a queda foi de 11%. O Secretário lembra que o Prefeito anterior deixou uma série de dívidas para a atual gestão. Ainda com relação às receitas próprias, o ISS arrecadado em 2016 foi de R\$ 393 milhões, enquanto que o valor previsto para 2017 soma R\$ 482 milhões e foram arrecadados em 2017, R\$ 388 milhões. Em relação ao orçamento, houve uma queda de 20% e em relação à receita de 2016, a queda foi de 1,3%. Quanto à arrecadação das principais receitas próprias envolvendo o período janeiro a julho, destaca-se o ICMS com arrecadação em 2016 no valor de R\$ 435 milhões; sendo a previsão no orçamento 2017 de R\$ 473 milhões, arrecadado até julho 2017, o valor de R\$ 397 milhões, o que representa uma queda de 16% em relação ao orçamento e uma queda de 8,6% em relação à 2016. Quanto ao ISS, o valor arrecadado em 2016 foi de R\$ 226 milhões; o valor previsto no orçamento 2017 foi de R\$ 273 milhões, sendo arrecadado de janeiro a julho 2017, a cifra de R\$ 224 milhões, uma queda de quase 1%. Com relação ao IPVA arrecadado em 2016, o valor chegou a R\$ 142 milhões; o valor previsto na LOA é de R\$ 155 milhões, e em 2017 foram arrecadados R\$ 137 milhões o que representa uma queda de 3,2%. A contribuição de iluminação pública (CIP) gerou em 2016, cerca de R\$ 25 milhões para os cofres públicos; o valor previsto na LOA é de R\$ 27,9 milhões; arrecadando em 2017, o montante de R\$ 23,9 milhões, consistindo numa queda de 6,3% em relação ao arrecadado em 2016. No que tange ao IRRF, foram arrecadados em 2016, R\$ 136 milhões; o valor previsto no orçamento 2017 é equivalente a R\$ 153 milhões; a revisão da receita 2017 aponta a cifra de R\$ 120 milhões, representando uma queda de 21,5% em relação ao valor previsto e uma queda de 12% relação ao exercício de 2016. O Secretário de Finanças encerrou essa parte referente à queda da arrecadação dizendo que o quadrimestre foi difícil e que a rubrica Restos a Pagar somou R\$ 200 milhões. Em seguida, iniciou então a explanação do ciclo orçamentário, destacando que o mesmo envolve três leis: a LDO (aprovada no primeiro semestre); o PPA (deverá ser entregue até 31 de agosto) e a LOA. Explicou que a base legal do PPA é a Constituição Federal (Art. 165), a Lei Orgânica do Município (Art. 274) e as Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (02 e 437/2012) que versam sobre os procedimentos e estrutura dos orçamentos no Setor Público. Conforme o Secretário, neste exercício, o Prefeito lançou o Programa Governar com Você. Foi disponibilizado um *site* para que a população participasse do plano plurianual elegendo três prioridades para o PPA 2018-2021. Foram colhidos 27.543 votos envolvendo diversos segmentos, entre eles, a Educação que obteve 9% dos votos. O Secretário destacou que não comentaria detalhadamente os votos por segmentos, pois o material seria disponibilizado no *site* juntamente com a apresentação que estava sendo utilizada. No que diz respeito aos valores por secretaria, no período 2018-2021 foram destacadas as seguintes: Secretaria da Administração e Modernização: R\$ 4,7 bilhões; Secretaria de Saúde: R\$ 3,9 bilhões; Secretaria de Transportes e Vias Públicas: R\$ 2,0 bilhões; Secretaria de Educação: R\$ 1,4; Encargos Gerais do município: R\$ 1,4 bilhão; Secretaria de Serviços Urbanos: R\$ 1,2 bilhão; Secretaria de Habitação: R\$ 1,0 bilhão.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Quanto aos valores da Administração Indireta que totaliza R\$ 4,1 bilhões, foram detalhados: Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo: R\$ 2,8 bilhões; Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo: R\$ 600,8 milhões; Câmara Municipal de São Bernardo do Campo: R\$ 274,2 milhões; Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo: R\$ 139,9 milhões; Fundação Criança: R\$ 126,9 milhões; Empresa de Transporte Coletivo de São Bernardo do Campo: R\$ 45,2 milhões; Rotativo: R\$ 31,6 milhões; Agência Reguladora de Saneamento Básico de São Bernardo do Campo: R\$ 4 milhões. Quanto ao valor consolidado do município para o período 2018-2021, destaca-se que a Administração Direta totaliza R\$16,4 bilhões (80,1%) e Administração Indireta soma R\$ 4,1 bilhões (19,9%). No que tange aos valores por eixos de governo, de acordo com o Plano de Governo para os quatro anos de PPA: 1. Nossa São Bernardo com oportunidades de emprego e renda (R\$ 44,6 bilhões); 2. Nossa São Bernardo com oportunidades de desenvolvimento e inclusão social (R\$ 7,6 bilhões); 3. Nossa São Bernardo com oportunidades de viver em uma cidade digna e ambientalmente sustentável (R\$ 2,3 bilhões); 4. Gestão eficiente e participação social, (R\$ 496,3 milhões); 5. Pessoal (R\$ 4,6 bilhões); 6. Dívida e encargos (R\$ 1,3 bilhão); 7. Reserva de contingência (R\$ 517,9 milhões); 8. Câmara e Administração indireta (R\$ 3,6 bilhões). O Secretário de Finanças explicou que o material com o detalhamento de valores por eixos e programas estará disponível na *internet*. Foram apresentados dados consolidados do município para a LDO 2018 (R\$ 5,4 bilhões) e PPA 2018-2021, tanto para a Administração Direta quanto para a Administração Indireta, com o detalhamento de recursos do Tesouro e recursos vinculados, sendo PPA 2018: R\$ 5,5 milhões; PPA 2019: R\$4,9 milhões; PPA 2020: R\$ 5,0 milhões; PPA 2021: R\$ 4,9 milhões. Também foram apresentados os valores referentes às transferências financeiras do Tesouro, sendo SBCPREV – 2018: R\$ 261,9 milhões; 2019: R\$ 293,7 milhões; 2020: R\$ 322,1 milhões; 2021: R\$ 339,2 milhões; Câmara: R\$ 77,5 milhões para cada um os quatro exercícios; ETC: R\$ 11,3 milhões para cada um os quatro exercícios; Fundação Criança: R\$ 12,5 milhões para cada um dos quatro exercícios; Agência: R\$ 1,0 milhão para cada um dos quatro exercícios, totalizando R\$ 364,2 milhões para 2018; R\$ 396,0 milhões para 2019; R\$ 424,4 milhões para 2020 e R\$ 441,5 milhões para 2021. O Secretário apresentou o quadro de receita prevista da Administração Direta, destacando valores para a Receita tributária, as Transferências Correntes, demais Receitas Correntes, Receita de Capital e Receita Total, considerando a LDO 2018 (R\$ 4,8 bilhões) e PPA 2018-2021. Também, foi detalhado o orçamento da Administração Indireta: SBCPREV; IMASF; Faculdade de Direito; Fundação Criança; Rotativo e Agência Reguladora. Para finalizar a apresentação, foram apresentados os valores detalhados sobre o financiamento da Administração Direta por fonte de recursos (Tesouro, Estado, Fundos, União, Parcerias, Operações de crédito), considerando as seguintes funções: Administração, Segurança Pública; Assistência Social; Saúde; Educação; Cultura; Urbanismo; Habitação; Transporte; Desporto e Lazer; Encargos Especiais e Demais Funções. O Secretário de Finanças colocou-se à disposição para os questionamentos e passou a palavra para o Vereador Pastor Zezinho Soares que agradeceu ao Secretário pela apresentação e, em seguida, deu oportunidade para os devidos questionamentos. Não houve questionamentos por parte do público presente. Após os agradecimentos, o Vereador Pastor Zezinho Soares declarou encerrados os trabalhos.